

O IMPACTO DA AUTOMEDICAÇÃO COM CANETAS EMAGRECEDORAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thays Cristina de Sousa¹;

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, PB.

<http://lattes.cnpq.br/9067515385406357>

Ludimyla Formiga Herculano²;

²Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cuité, PB.

<http://lattes.cnpq.br/5354543574692477>

Celena Dantas de Medeiros³.

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/2527052036509381>

RESUMO: A busca por padrões de beleza midiáticos tem impulsionado a procura por emagrecimento rápido através de medicamentos como a tirzepatida, semaglutida e liraglutida. Embora eficazes para Diabetes Mellitus tipo 2 e obesidade, o uso indiscriminado e o comércio ilegal dessas substâncias geram sérios problemas éticos e clínicos. O objetivo desse estudo é analisar as evidências científicas sobre o uso irracional desses fármacos, abordando seus mecanismos de ação, benefícios, riscos e os desafios para a saúde pública. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases LILACS, SciELO, BVS e PubMed, utilizando descritores em português e inglês combinados com operadores booleanos. Foram selecionados três artigos. Os fármacos atuam na modulação do apetite e saciedade (via GLP-1 e/ou GIP). Seus benefícios na perda ponderal são comprovados sob supervisão médica, mas o uso estético e a automedicação causam riscos como reganho de peso e exposição a produtos falsificados e contrabandeados. Os medicamentos são avanços científicos importantes, mas o uso indiscriminado exige maior fiscalização contra o comércio irregular, fortalecimento da farmacovigilância e atuação de equipes multiprofissionais para promover o uso racional e focar na mudança sustentável do estilo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Emagrecimento. Obesidade. Automedicação.

THE IMPACT OF SELF-MEDICATION WITH WHEIGHT-LOSS PENS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The pursuit of media-driven beauty standards has fueled the demand for rapid weight loss through medications such as tirzepatide, semaglutide, and liraglutide. Although effective for type 2 diabetes mellitus and obesity, the indiscriminate use and illegal trade of these substances generate serious ethical and clinical problems. The objective of this study is to analyze the scientific evidence on the irrational use of these drugs,

addressing their mechanisms of action, benefits, risks, and challenges to public health. This is an integrative literature review with a qualitative approach. The search was conducted in the LILACS, SciELO, BVS, and PubMed databases, using descriptors in Portuguese and English combined with Boolean operators. Three articles were selected. The drugs act on the modulation of appetite and satiety (via GLP-1 and/or GIP). Their benefits in weight loss are proven under medical supervision, but aesthetic use and self-medication cause risks such as weight regain and exposure to counterfeit and smuggled products. Medicines represent important scientific advancements, but their indiscriminate use demands greater oversight against illegal trade, strengthened pharmacovigilance, and the involvement of multidisciplinary teams to promote rational use and focus on sustainable lifestyle changes.

KEYWORDS: Weight loss. Obesity. Self-medication.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a busca pelo emagrecimento tem sido objetivo da maioria das pessoas, seja pela busca da aceitação social, pela adequação aos padrões de beleza estabelecidos, ou da interferência das mídias sociais e seus influenciadores, a magreza tem sido um produto vendido à população como padrão de beleza ideal, o que conduz um ciclo de falta de associação da saúde para o alcance da mesma (GARCIA; SILVEIRA, 2024).

Dentro dessa realidade, a busca irrefreada pela redução de peso corporal conduz por caminhos controversos à saúde com relação aos hábitos alimentares saudáveis e redução de peso de forma coesa e sustentável. Uma vez que a busca pela redução de peso vem acompanhada da pressão pelos resultados, o uso de medicamentos que auxiliam os resultados de formas rápidas ganha a vez entre o público (VALLADARES; BAIENSE, 2024).

O uso irracional de medicações que facilitam o emagrecimento é crescente entre quem tem como objetivo de redução rápida de peso. Dentro desse contexto, a utilização desenfreada da tirzepatida, popularmente conhecida como “mounjauro” no âmbito comercial tem sido comum, já que a mesma atua como agonista dos hormônios glucagon tipo 1 (GLP-1) e insulínico dependente de glicose (GIP), e facilita o emagrecimento através do retardo do esvaziamento, redução da motilidade gastrointestinal e melhora no perfil glicídico (CUNHA, et al.; 2025; SILVA, et al., 2023).

Com ação semelhante, temos a semaglutida (conhecida popularmente como Ozempic) e Liraglutida (Saxenda), ambas atuam como hormônios sintéticos moduladores do mecanismo regulador da fome e saciedade, semelhante a ação do monjauro, a trajetória de indicação destes fármacos também teve início para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2, e foi ampliada posteriormente para o manejo do sobrepeso e obesidade, tornando-se objeto de busca dentro do comércio irregular de emagrecedores (LUZ; FERNANDES, 2025).

Embora a eficácia do tratamento da obesidade com estes medicamentos seja documentada e comprovada, o atual uso indiscriminado através da compra e venda por

vias que burlam a fiscalização e regulação pela ANVISA, visando menor custo e burocracia, tornam o uso geral um problema ético e clínico, visto que não há indícios do uso sem indicação ser ileso à saúde em longo prazo, e nem mesmo assegurem a procedência do produto comercializado (BRASIL, 2026).

OBJETIVO

Diante desse contexto, esta revisão bibliográfica tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis acerca do uso irracional da tirzepatida, semaglutida e a liraglutida como agentes emagrecedores na atualidade, abordando seus mecanismos de ação, benefícios terapêuticos, potenciais riscos associados ao uso inadequado e os desafios enfrentados pelos profissionais saúde no combate à utilização indiscriminada desse medicamento.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura. A mesma foi realizada a fim de sintetizar o que há na literatura acerca do uso indevido e impacto da automedicação das medicações emagrecedoras.

Para seleção dos artigos foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados LILACS, SciELO, BVS e PubMed. Foi construída uma chave de busca utilizando os descritores: “Tirzepatida”, “Semaglutida”, “Liraglutida”, “uso irracional”, “automedicação”, “uso *off-label*”, “prescrição inadequada”, “emagrecimento”, “obesidade”, “perda de peso”. Os descritores foram utilizados na língua portuguesa e inglesa, e também foram utilizados operadores booleanos AND e OR.

Todos os títulos encontrados foram lidos, foram selecionados aqueles que apresentaram possível potencial de inclusão, em seguida foram lidos os resumos para fazer uma prévia seleção e excluir os estudos duplicados. Foram incluídos trabalhos originais, que estivessem disponíveis na língua portuguesa, inglesa e/ou em espanhol. Não foi utilizado filtro para ano de publicação, e foram excluídos do estudo estudos do tipo caso-controle e aqueles que não abordavam o uso indevido ou uso sem prescrição médica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados três artigos que respondiam à pergunta norteadora. Dentre os principais achados, os agonistas do receptor GLP-1 encontrados nos estudos incluem a semaglutida, liraglutida, dulaglutida, exenatida e lixisenatida. Entretanto, a semaglutida aparece como o principal agonista quando se fala de utilização para fins de redução de peso corporal, aparecendo nos três estudos.

Em relação aos benefícios terapêuticos encontrados, os estudos evidenciaram perda ponderal de peso, e efetividade no tratamento da obesidade e diabetes mellitus tipo 2 quando utilizados conforme indicação e acompanhamento adequados. Em contrapartida, foi encontrado potenciais riscos, como a utilização entre indivíduos sem indicação, assim

como utilização sem prescrição médica, utilização para fins estéticos, baixa adesão às mudanças de estilo de vida, e em alguns casos o reganho de peso após interrupção.

Os estudos também fortaleceram a importância da farmacovigilância, o monitoramento de prescrições, e a necessidade de políticas de educação em saúde para combater o uso irracional dessas medicações. Além disso, trazem a importância de um acompanhamento multidisciplinar para monitorar a saúde dos pacientes, e garantir a adesão terapêutica.

Segundo a literatura, o uso da liraglutida, semaglutida e tirzepatida representam um grande avanço científico no tratamento farmacológico da obesidade, sendo inicialmente desenvolvidas para o tratamento da DM2, estes fármacos ganham destaques após a comprovação da eficácia na redução de peso corporal através da modulação do apetite e prolongamento da saciedade, influenciando consequentemente a menor ingestão calórica através da alimentação (VIVIAN, et al., 2026).

No mecanismo de ação da liraglutida e semaglutida, ambos atuam ligando-se a receptores de GLP-1, presentes no pâncreas, no trato gastrointestinal e sistema nervoso, sendo agonistas do glucagon tipo 1, os mesmos desencadeiam as reações responsáveis por saciedade prolongada pelo retardo do esvaziamento gástrico e cadeia de ação nos centros hipotalâmicos (nível encefálico – fome e saciedade) e regulação dos níveis glicêmicos através do estímulo dos níveis de insulina (SILVA, et al., 2024).

Segundo Castro; Reis e Paixão (2022) A maior divergência entre os dois medicamentos é o tempo de meia vida, uma vez que a semaglutida apresenta maior resistência de duração e ação, requerendo aplicação semanal, enquanto a liraglutida requer administração diária. Já a tirzepatida, apesar de ação semelhante às supracitadas, se destaca uma vez que a mesma é agonista duplo, tanto da GLP-1 quanto da GIP, essa dupla ação potencializa seu efeito para com o controle da saciedade e metabolismo energético (SILVA, et al., 2026).

A potencialização da perda ponderal obtidas através do uso destes medicamentos e a divulgação dentro das mídias sociais aumentaram sua busca através do comércio ilegal, o público alvo composto antes por portadores de DM2 e pessoas com sobrepeso/obesidade agora dão espaço para aqueles que tem objetivos estéticos, estes, por sua vez, não priorizam orientação médica ou acompanhamento adequado durante o tratamento (BRANDÃO; CARMO; ANDRADE, 2025).

A compra feita através da importação ilegal, vinda principalmente do Paraguai e países latinos, fortalece o risco à pública uma vez que não há registro sanitários dos medicamentos e garantia de acondicionamento adequado para transporte, sem qualquer garantia de procedência estando sujeito a falsificação e adulteração. Além disso, ocorre o fortalecimento do comércio ilegal de produtos falsificados, previsto por lei como crime hediondo, enquadrado como contrabando (BRASIL, 1940).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão evidenciam que os agonistas do receptor GLP-1 representam importantes avanços no tratamento farmacológico da obesidade e do diabetes

mellitus tipo 2, pois apresentou eficácia na redução do peso corporal, no controle glicêmico quando utilizadas conforme indicação médica e sob acompanhamento profissional adequado.

Entretanto, o crescente interesse por resultados estéticos rápidos, impulsionado pelas mídias sociais e pela valorização de padrões corporais idealizados, tem favorecido o uso indiscriminado desses medicamentos. A automedicação, a utilização *off-label* sem supervisão médica, a aquisição por meios informais e o compartilhamento de informações não científicas ampliam os riscos à saúde, incluindo efeitos adversos como a interrupção precoce do tratamento, reganho de peso.

Os estudos analisados reforçam a necessidade de fortalecer as ações de monitoramento das prescrições e a fiscalização da comercialização desses medicamentos, especialmente diante do aumento do comércio irregular e da importação ilegal. Além disso, destaca-se a importância de políticas públicas e da atuação multiprofissional, envolvendo médicos, farmacêuticos, nutricionistas e psicólogos, para promover o uso racional, orientar os pacientes quanto às expectativas realistas e incentivar mudanças sustentáveis no estilo de vida.

Como limitação desta revisão, ressalta-se o reduzido número de estudos que abordam especificamente o uso irracional e a automedicação com agonistas do receptor de GLP-1 e agonistas duplos GIP/GLP-1, evidenciando a necessidade de novas pesquisas sobre os impactos clínicos, sociais e regulatórios relacionados ao uso inadequado dessas terapias.

REFERÊNCIAS

- AL-QAANEH, Ayman M. et al. **Real-World Off-Label Use of Semaglutide for Weight Reduction: User Behavior, Effectiveness, and Satisfaction.** Patient preference and adherence, p. 3373-3385, 2025.
- BRANDÃO, N. G.; CARMO, S. K. V.; ANDRADE, J. V. P. **Perigos e dilemas do uso indiscriminado de agonistas de GLP1 para emagrecimento estética.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2025.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.** Código Penal. Brasília, DF: Presidente da República, 1940. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm> Acesso em: 18 jun. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Anvisa e Polícia Federal combatem comércio ilegal de medicamentos para emagrecimento.** Brasília: Anvisa, 2026. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/anvisa-e-policia-federal-combatem-comercio-ilegal-de-medicamentos-para-emagrecimento>>. Acesso em: 18 jun. 2026.
- CASTRO, B. R.; REIS, L. S.; PAIXÃO, J. A. **Segurança e eficácia da semaglutida, liraglutida e sibutramina no auxílio do tratamento da obesidade.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 2925-2941, 2022.

CUNHA, C. P. et al. **MONJARO (TIRZEPATIDA): BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS NO TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2 E OBESIDADE.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 7, n. 1, p. 319-332, 2025.

GARCIA, C. C.; SILVEIRA, V. R. **Tamanho zero, a epidemia da magreza.** dObra [s]– revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, n. 42, p. 33-53, 2024.

HADDY, Nadia et al. **Use of Semaglutide (Wegovy) in Adults in France: A Nationwide Drug Utilization Study: N. Haddy et al.** BioDrugs, v. 39, n. 2, p. 321-332, 2025.

LUZ, C.; FERNANDES, A. W. C. **USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: A BUSCA PELO EMAGRECIMENTO COM OZEMPIC E SIBUTRAMINA.** Graduação em Movimento-Ciências da Saúde, v. 3, n. 3, p. 69-79, 2025.

SILVA, B. M. N. et al. **A eficácia da liraglutida e da semaglutida no tratamento da obesidade: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 7, p. 410-419, 2024.

SILVA, I. O. et al. **Uso de medicamentos injetáveis para o emagrecimento.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 3, p. 876-897, 2023.

SILVA, M. B. et al. **Comparação da perda de peso induzida por medicamentos anti-obesidade no Brasil: uma revisão sistemática.** REVISA, v. 15, n. Esp. 1, p. 24-32, 2026.

SOULIER, Nathan et al. **Use and potential misuse of glucagon-like peptide-1 receptor agonists in France: a nationwide cohort study.** Value in Health, 2025.

VALLADARES, E. J. S.; BAIENSE, A. S. R. **Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 4, p. 1907-1921, 2023.

VIVIAN, I. et al. **O IMPACTO DAS CANETAS EMAGRECEDORAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E OS DESAFIOS DO USO INDISCRIMINADO NO BRASIL.** Aurum Editora, p. 415-422, 2026.